



EDITAL Nº. 001/2008 – SEAD/SEMA – CONCURSO PÚBLICO C-139
REALIZAÇÃO DA PROVA: 09 de novembro de 2008

TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE – **PEDAGOGIA** **SUPERIOR**

Nome do Candidato: _____

Nº. de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2008 do concurso público C-139.
2. Esta **prova contém 40 questões objetivas**, sendo **20 de Conhecimentos Básicos** (05 de Língua Portuguesa, 05 de Informática e 10 de Meio Ambiente) e **20 de Conhecimentos Específicos**. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 40**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção do cartão resposta, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08h30min e término às 12h30min (horário de Belém).



REALIZAÇÃO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 5.

Aquecimento global

A situação gerada pelo aquecimento global é um processo irreversível. No entanto não se pode pensar que nada deve ser feito para mantê-lo sob controle. Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata. Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui a alguns milhares de anos, afirma o físico. **1**

Algumas idéias que já foram divulgadas na mídia como sugestões para conter o aquecimento, como a colocação de trilhões de pequenos discos espelhados para desviar uma pequena porcentagem de raios solares, ou o armazenamento de oxigênio sob o solo, são consideradas próximas à ficção científica pelo pesquisador. “Não acredito em soluções tecnológicas mirabolantes, acredito mais em soluções propriamente ambientais”, afirma. Ele aponta como uma boa medida – e provavelmente de custo mais baixo do que uma solução com tecnologia tão avançada exigiria – o replantio de áreas desmatadas, que resultaria em uma nova cobertura vegetal para o planeta. Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global. **5**

Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma. Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente. **10**

E, para os brasileiros, que por vezes se consideram livres das conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta, o pesquisador faz um alerta, lembrando que o mito de que o Brasil é um país abençoado que está livre dos efeitos do aquecimento global é logo refutado quando se observa fenômenos como a violenta seca que atingiu o Amazonas no ano passado, e as fortes tempestades que atingiram o Sul do país: “esses fenômenos são conseqüência dessas mudanças, e mostram que essas coisas estão acontecendo perto da gente também”, diz Freitas. **15**

Camila Leporace
<http://opiniaoenoticia.com.br/interna.php?id=8117>

01. Ao apontar medidas simples, que cada indivíduo poderia adotar para conter o aquecimento global, o pesquisador Antonio Carlos de Freitas

- (A) condena toda e qualquer solução tecnológica para os problemas ambientais.
- (B) sugere que a população precisa ser educada para aprender a zelar pelo meio ambiente.
- (C) declara sua descrença na redução das conseqüências do aquecimento global por meio da educação ambiental.
- (D) faz uma advertência aos brasileiros quanto às conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta.

02. O enunciado em que **não** há um verbo introdutor de fala é:

- (A) “Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente” (l. 23-25).
- (B) “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui alguns milhares de anos, afirma o físico” (l. 6-8).
- (C) “Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata” (l. 3-6).
- (D) “Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma.” (l. 20-23).

03. No fragmento de texto “Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global” (l. 17-19), os verbos sublinhados estão no

- (A) futuro do presente e referem-se a fatos que provavelmente não se realizarão.
- (B) futuro do pretérito e marcam fatos futuros tomados em relação a fatos passados.
- (C) futuro do presente e expressam ações futuras em relação ao momento presente.
- (D) futuro do pretérito e indicam fatos hipotéticos e futuros em relação ao momento presente.

04. Quanto à noção de concordância, está **correto** o que se afirma em:

- (A) O verbo ser (l. 12) está no plural porque concorda com um sujeito composto.
- (B) O verbo “conter” (l. 9) deveria vir no plural porque seu sujeito – “sugestões” (l. 9) – está no plural.
- (C) O verbo “observar” (l. 29) deveria estar no plural porque tem como sujeito o substantivo “fenômenos” (l. 29).
- (D) O vocábulo “feito” (l. 21) refere-se a “consumo” (l. 21), o que determina a concordância entre esses dois termos em gênero e número.

05. No que concerne à organização coesiva do texto, é **correto** afirmar que

- (A) o pronome relativo “que” (l. 20) é um elemento de retomada e refere-se a “diminuição” (l. 21).
- (B) a substituição de “que resultaria” por “o qual resultaria” (l. 16) permitiria conservar a correção gramatical, mas mudaria o sentido da frase.
- (C) a troca de “mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas” (l. 5) por “ainda que fossem tomadas atitudes drásticas” não alteraria as idéias da frase e manteria a correção gramatical.
- (D) a substituição de “se” por “caso”, em “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje” (l. 6-7), seria inadequada, visto que implicaria alteração na relação lógica entre os enunciados.

INFORMÁTICA

06. O programa BIOS permite a utilização de um computador por meio de inicialização, efetuando a checagem de reconhecimento de periféricos, a execução do sistema operacional e o auto-teste de confiabilidade. Esse programa é gravado em memória

- (A) ROM.
- (B) RAM.
- (C) PROM.
- (D) EPROM.

07. Numa planilha do MS Office Excel 2003, ao se posicionar o cursor em uma célula que tenha um conteúdo digitado, será selecionado um conjunto de células com conteúdo. Essa operação será realizada pressionando-se as teclas

- (A) Alt + F2.
- (B) Ctrl + Alt + 5.
- (C) Ctrl + Shift + 8.
- (D) Shift + Alt + Insert.

08. No navegador web “Internet Explorer”, existe uma opção denominada “Atualizar”, que está presente no menu

- (A) Exibir.
- (B) Editar.
- (C) Favoritos.
- (D) Ferramentas.

09. Entre os tipos de memória de um computador, o tipo de memória mais rápida é o

- (A) Cache.
- (B) Auxiliar.
- (C) Principal.
- (D) Registrador.

10. No programa “Opções regionais e de idioma”, presente no Painel de Controle do Windows XP, o usuário pode configurar propriedades referentes à unidade monetária. O único formato de moeda que **não** é negativo válido é

- (A) 1,1-R\$.
- (B) (1,1R\$).
- (C) (R\$ 1,1).
- (D) (-R\$ 1,1).

MEIO AMBIENTE

11. A Lei n.º 9433, de 8 de janeiro de 1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que pretende, entre outros objetivos,

- (A) promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (B) estabelecer condições e padrões de lançamento de efluentes.
- (C) atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional.
- (D) assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados a seus usos.

12. Com base no artigo 15 da Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, conhecida também como Lei de Crimes Ambientais, no que tange às aplicações de penas, pode-se considerar circunstância agravante, quando não constitui ou qualifica o crime, o(a)

- (A) situação econômica do infrator.
- (B) fato de o agente cometer a infração para obter vantagem pecuniária.
- (C) prática de abusos, maus-tratos ou o ato de ferir ou mutilar animais silvestres.
- (D) comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.

13. A Resolução n.º 357 do CONAMA, de 17 de março de 2005, dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. De acordo com essa resolução, são classificadas como classe 3 as águas doces destinadas à

- (A) aquicultura.
- (B) navegação.
- (C) pesca amadora.
- (D) proteção das comunidades aquáticas em terras Indígenas.

14. Estabelecer as referências laboratoriais nacionais e regionais, para dar suporte às ações de maior complexidade na vigilância da qualidade da água para consumo humano é, conforme a Portaria n.º 518, de 25 de março de 2004, responsabilidade

- (A) das Secretarias Municipais de Saúde.
- (B) das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal.
- (C) do Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
- (D) do responsável pela operação do sistema ou pela solução alternativa de abastecimento de água.

15. Segundo o que estabelece o § 4.º do artigo 2.º da Resolução n.º 274 do CONAMA, de 29 de novembro de 2000, as águas serão consideradas impróprias para balneabilidade quando, no trecho avaliado, for verificada uma das seguintes ocorrências:

- (A) pH < 6,0 ou pH > 9,0, à exceção das condições naturais.
- (B) valor obtido na última amostragem superior a 1000 coliformes fecais.
- (C) presença de, no máximo, 250 coliformes fecais em 80%, ou mais, de um conjunto de amostras.
- (D) floração de algas ou outros organismos, até que se comprove que não oferecem riscos à saúde humana.

16. A elaboração do EIA/RIMA

- (A) depende de solicitação do órgão ambiental estadual.
- (B) é exigida somente a pedido da comunidade impactada.
- (C) é feita apenas para licenciamento de atividades poluidoras.
- (D) considera, também, a bacia hidrográfica como área do projeto.

17. Um sistema de tratamento de efluentes é constituído de uma série de operações e processos, que podem ser físicos, químicos ou biológicos. É exemplo de processo biológico:

- (A) filtro prensa e a vácuo.
- (B) filtro aeróbio ou anaeróbio.
- (C) neutralização ou correção do pH.
- (D) adição de polieletrólitos como auxiliar de floculação.

18. Manejo de resíduos sólidos é o conjunto de atividades, de caráter operacional, que envolve a coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a disposição final dos resíduos. A pirólise é um processo de transformação de resíduos sólidos por meio do método de

- (A) cominuição.
- (B) oxidação térmica.
- (C) destilação destrutiva.
- (D) conversão biológica aeróbia.

19. As mudanças permanentes pelas quais passa a sociedade têm-se refletido de forma direta no meio ambiente. Nesse contexto, a perícia ambiental torna-se peça fundamental no controle e na preservação do meio. Com relação ao laudo pericial, é correto afirmar que o(a)

- (A) laudo pode ser instruído com quaisquer peças elucidativas.
- (B) laudo deve conter, integralmente, termos essencialmente técnicos.
- (C) forma na qual os laudos devem ser apresentados é prescrita por lei.
- (D) laudo completo contém exclusivamente duas fases: a expositiva e a conclusiva.

20. Para o correto gerenciamento e planejamento dos recursos hídricos, é necessário avaliar diversos aspectos naturais de uma bacia hidrográfica. A instalação de um empreendimento nessa bacia não influenciará diretamente o(a)

- (A) topografia.
- (B) cobertura vegetal.
- (C) ocupação do solo.
- (D) macroclima regional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/1996) determina que os profissionais da educação

- (A) atuem isoladamente, sem articular-se com outros profissionais.
- (B) sejam os únicos responsáveis pela organização curricular, particularmente no que concerne ao trabalho pedagógico escolar.
- (C) sejam responsáveis pela articulação do Projeto Político Pedagógico na dinâmica do cotidiano escolar, independentemente das relações externas a esse cotidiano.
- (D) sejam responsáveis pelo atendimento de novas exigências curriculares, especialmente quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades profissionais necessárias às práticas profissionais.

22. Os elementos constitutivos do planejamento de ensino são:

- (A) viabilidade, objetividade, conteúdo e avaliação.
- (B) conhecimento, habilidades, competências e avaliação.
- (C) flexibilidade, objetividade, significação e probabilidade.
- (D) objetivos, conteúdo, metodologia, metas, recursos e avaliação.

23. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os conteúdos de meio ambiente foram integrados às áreas, tendo em vista a transversalidade de toda a prática educativa. Isso significa

- (A) considerar a especificidade de um trabalho multidisciplinar e fragmentado.
- (B) desenvolver um trabalho segundo um enfoque humanista e disciplinar adequado à realidade vivencial.
- (C) buscar integração de saberes, explicitação de valores e inclusão de procedimentos, vinculando-os sempre à realidade cotidiana da sociedade.
- (D) optar por um modelo educacional disciplinar direcionado para a problemática ambiental local e global.

24. Sobre os fundamentos da pedagogia da complexidade ambiental, é possível afirmar que

- (A) o conhecimento disciplinar precisa ser aniquilado.
- (B) o erro e as incertezas devem ser afastados do conhecimento.
- (C) a transversalidade pode existir sem um pensamento complexo.
- (D) ensinar a identidade terrena implica defender a construção da sustentabilidade planetária para gerações presentes e futuras.

25. A Agenda 21 Global, lançada durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada em 1992, no Rio de Janeiro, estabeleceu a necessidade de se orientar o ensino para o desenvolvimento sustentável, de se promoverem treinamentos e de se fomentar a consciência pública. Nesse documento, recomenda-se que

- (A) qualquer ação de educação ambiental seja realizada no mínimo com a autorização do governo local.
- (B) as autoridades educacionais, em colaboração com as organizações de mulheres e de populações indígenas promovam, permanentemente, programas voltados para a educação de adultos sobre meio ambiente e desenvolvimento.
- (C) as autoridades gestoras do meio ambiente, em âmbito nacional, coordenem e realizem cursos de pós-graduação sobre desenvolvimento sustentável.
- (D) as capacitações ambientais voltadas para profissionais e gestores do comércio, da indústria e da agricultura sejam assumidas exclusivamente por esses segmentos, visto que eles são responsáveis por inúmeras ações antrópicas.

26. Considerando-se que a Educação Ambiental para Cidadania afirma-se com base nos pressupostos de sociedades socialmente justas, ecologicamente equilibradas e economicamente viáveis, é possível conceber ações educativas que

- (A) abordem temas sobre saúde, renda, moradia, democracia e fome.
- (B) ignorem a erradicação do racismo, do sexismo e de outros preconceitos.
- (C) abordem questões sobre o crescimento econômico dissociadas das implicações sociais.
- (D) se limitem a defender a responsabilidade individual, sem tratar dos meios de participação popular.

- 27.** A Constituição da República Federativa do Brasil, no seu artigo 225, define que todos têm direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, estabelecendo que é responsabilidade do Poder Público
- (A) preservar as espécies genéticas alocadas no país.
 - (B) promover a educação patrimonial em todos os níveis de ensino.
 - (C) assegurar a assistência à família e ao meio ambiente para todas as pessoas que integram a sociedade.
 - (D) preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e promover o manejo ecológico das espécies e dos ecossistemas.
- 28.** Quanto aos métodos utilizados em Educação Ambiental, é correto afirmar que o educador segue a tendência
- (A) histórico-crítica, ao considerar a experiência do aprendiz junto com o saber sistematizado.
 - (B) progressista libertária, ao realizar exposições e demonstrações verbais da matéria.
 - (C) liberal tradicional, ao trabalhar temas geradores voltados para a resolução de problemas.
 - (D) histórico-crítica, ao procurar facilitar a aprendizagem dos alunos tendo em vista a mudança de atitudes.
- 29.** O planejamento participativo em Educação Ambiental
- (A) prescinde de moderação.
 - (B) pode ocorrer durante a etapa de execução, no caso de intervenção para combate de ações antrópicas.
 - (C) deve evitar, inicialmente, levantar e discutir problemas socioambientais para manter o grupo de trabalho motivado.
 - (D) deve estimular o debate ativo e a condução compartilhada, dividindo responsabilidades sobre as decisões para intervenção.
- 30.** No processo de gestão a Educação Ambiental, deve
- (A) limitar-se ao campo da educação formal.
 - (B) priorizar o funcionamento de sistemas ecológicos.
 - (C) recorrer à participação popular para legitimar as ações de governo.
 - (D) procurar desenvolver um processo educativo para que haja de fato controle social sobre o meio ambiente.
- 31.** A importância da elaboração e da implementação do projeto pedagógico na instituição escolar justifica-se pelo(pela)
- (A) interesse e pela necessidade da comunidade local, tendo em vista seus objetivos educacionais.
 - (B) dimensão pedagógica que reside na possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola.
 - (C) fato de resultar da interação dos métodos de ensino estabelecidos e priorizados pela escola.
 - (D) possibilidade de inter-relação entre as diversas esferas do sistema de ensino, objetivando sua integração.
- 32.** O planejamento de ensino auxilia o processo educativo a partir da
- (A) percepção dos docentes sobre o ensino.
 - (B) identificação dos pontos críticos da realidade escolar.
 - (C) organização e da sistemática do funcionamento desse processo.
 - (D) compreensão do processo de ensino-aprendizagem pelos discentes.
- 33.** A institucionalização da Educação Ambiental no Brasil foi impulsionada pelo(pela)
- (A) Lei n.º 9.795, de 1999.
 - (B) Constituição Federal de 1988.
 - (C) Lei de Crimes Ambientais, de 1988.
 - (D) Programa Nacional de Educação Ambiental, de 1994.
- 34.** As diversas concepções de Educação Ambiental no Brasil podem ser classificadas, de modo geral, em tendências
- (A) tradicional/conservadora e tradicional/transformadora.
 - (B) tradicional/conservadora e emancipatória/transformadora.
 - (C) emancipatória/conservadora e tradicional/ transformadora.
 - (D) emancipatória/conservadora e emancipatória/transformadora.
- 35.** A Lei n.º 9.795, de 1999, que define a Educação Ambiental formal como uma prática integrada, contínua e permanente,
- (A) não se manifesta sobre a disciplinarização da Educação Ambiental.
 - (B) prevê a criação de disciplina específica nos currículos da Educação Básica.
 - (C) faculta, quando necessário, a criação de disciplina específica em cursos de pós-graduação.
 - (D) determina a criação de disciplina específica apenas para cursos de formação técnico-profissional.

- 36.** O Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global é um importante marco para as ações educativas voltadas para a proteção ambiental, porque
- (A) defende uma única abordagem em Educação Ambiental.
 - (B) reúne acordos internacionais governamentais e não-governamentais.
 - (C) representa acordos internacionais entre governos que participaram da ECO/92.
 - (D) expressa o posicionamento dos movimentos sociais sobre a qualificação da Educação Ambiental para criar sociedades sustentáveis.
- 37.** De acordo com a Política Ambiental do Meio Ambiente do Estado do Pará de 1995, para efetivar a cidadania, a melhoria da qualidade de vida, a distribuição de riquezas, o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental, as ações de Educação Ambiental devem
- (A) destinar 10% dos recursos arrecadados com multas ambientais a programas ambientais.
 - (B) propor programas contra ações potencialmente poluidoras, programas de assistência técnica e financeira do Estado e programas de pesquisa científica e tecnológica.
 - (C) realizar programas de exploração racional de recursos naturais e programas de pesquisa científica e tecnológica, destinando 5% dos recursos arrecadados com multas ambientais a esses programas.
 - (D) criar programas de exploração racional de recursos naturais, programas de pesquisa científica e tecnológica e destinar, no mínimo, 20% dos recursos arrecadados com multas ambientais a esses programas.
- 38.** São consideradas políticas públicas norteadoras da Educação Ambiental no Pará
- (A) a Lei n.º 9.795/1999, o Programa Nacional de Educação Ambiental, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e o Programa Estadual de Educação Ambiental do Pará.
 - (B) a Lei n.º 9.795/1999, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e o Programa Estadual de Educação Ambiental do Pará.
 - (C) o Programa Nacional de Educação Ambiental, o Programa Estadual de Educação Ambiental do Pará e o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.
 - (D) a Lei nº 9.795/1999, o Programa Nacional de Educação Ambiental e o Programa Estadual de Educação Ambiental do Pará.
- 39.** Considerando a atual política de Educação Ambiental no Estado do Pará, é possível afirmar que o(a)
- (A) Secretaria de Estado de Meio Ambiente centraliza a coordenação dessas políticas, mas sua execução ocorre em parceria com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil organizada.
 - (B) Educação Ambiental é reconhecida como instrumento capaz de contribuir para a preservação e para o uso sustentável de recursos florestais e hídricos.
 - (C) Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global não foi considerado na construção do Programa Estadual de Educação Ambiental de 2008.
 - (D) disciplinarização da Educação Ambiental é prevista nas escolas estaduais de ensino fundamental e médio para facilitar sua consolidação.
- 40.** Quando se considera a Educação Ambiental uma das modalidades da educação, deve-se
- (A) concebê-la como uma disciplina da estrutura curricular.
 - (B) promover atividades pedagógicas em momentos específicos e pontuais.
 - (C) vê-la como um dos caminhos para promover a discussão sobre educação e sustentabilidade, visando à formação de uma consciência ambiental.
 - (D) associá-la às políticas de educação ambiental e às práticas associativas de sustentabilidade.

RASCUNHO